

## Um Exército um pouco diferente



### **ESPECIAL**

*Resolvi escrever este artigo sobre o Exército Suíço, não por ele ser “mais poderoso” ou “menos poderoso” do que outros, mas sim porque ele possui algumas peculiaridades que não devem existir em nenhum outro país. Não irei escrever aqui sobre o número de tanques ou sobre o calibre dos canhões; esse tipo de [informação](#) é fácil de ser encontrado na internet; preferi me detalhar nas informações pouco conhecidas, mas nem por isso menos interessantes ao leitor do Blog.*

O Exército Suíço é composto basicamente de “milicianos”; os soldados e os oficiais [profissionais](#) constituem somente cerca de 10% do efetivo.

O recrutamento é obrigatório quando o cidadão completa 20 anos; na hora do alistamento, o recruta passa por uma clássica bateria de testes físicos, psicológicos além de uma conversa particular com um oficial.

Leva-se muito em conta a profissão do recruta; procura-se enviá-lo para uma unidade na qual os conhecimentos da vida civil possam ser utilizados.

Quem for dispensado por razões médicas, excesso de contingente ou qualquer outro motivo, geralmente tem que prestar serviço como ajudante em asilo de idosos, hospitais, creches ou na Defesa Civil.

Depois do treinamento básico, o soldado leva para casa todo o uniforme, assim como o fuzil e uma caixa de munição, uma tradição que hoje está saindo de moda. Caso o soldado prefira, ele pode deixar todo o equipamento num depósito do Exército.

Essa tradição tem duas origens: **A rapidez no caso de uma mobilização em caso de guerra e para lembrar aos políticos que a vontade do povo está acima de tudo.**



Dos 21 aos 40 anos, todo miliciano tem que absorver de acordo em que tropa ele serve, todos os anos cursos de “Repetição/Treinamento/Atualização”; cursos esses que duram entre 3 e 4 semanas. Durante o tempo que ele serve; a firma na qual o soldado trabalha na vida civil não pode demití-lo; o salário durante esse período, é restituído pelo Exército ao empregador.

No alto da Guerra Fria, a Suíça contava com cerca de 600.000 soldados em caso de mobilização total; agora com o fim desta, uma situação estável no cenário político europeu e acima de tudo os custos cada vez mais altos; o contingente caiu para cerca de 240.000, tendência a baixar mais ainda.

Só existem 2 uniformes; o de combate e um mais “elegante”. Usado nas folgas ou em cerimônias. A comida é a mesma, tanto para soldados como para oficiais, para simplificar a logística. Nos quartéis até o refeitório é o mesmo.

Os quartéis somente são usados para cursos ou treinamento e não como depósito de armamentos. **Basicamente toda a munição, combustíveis, armamentos, remédios e etc.. são estocados em “bunkers” nas montanhas ou em abrigos subterrâneos.**

O pensamento por trás disso é que os quartéis são conhecidos e seriam rapidamente bombardeados pelo inimigo. Como cerca de 50% do país é constituído de florestas, lagos e sobretudo de montanhas, montanhas essas que se estendem por centenas de quilômetros e com alturas em 3.000 e 4.000 metros, nada como usá-las para melhorar a defesa.

O mesmo se aplica à Força Aérea, hangares, depósitos são dentro das montanhas em vales muito estreitos, (mas é um capítulo para o Blog Aéreo).

Existem vários hospitais subterâneos com capacidade para 3.000 pacientes, vários são constituídos por 4 andares. Depósitos de combustíveis escondidos no fundo de lagos, peças de artilharia escondidas dentro das montanhas; parte da montanha se abre quando os canhões estão em ação, fechando-se logo em seguida.

**As principais pontes e túneis são pré-minados, facilmente de serem explodidos em caso de uma invasão.**



O Exército tem estoques de combustíveis, remédios e alimentos para durar um cerco de um ano; isso através de uma parceria com a iniciativa privada. Por exemplo: uma rede de supermercado compra, vamos dizer 500.000 toneladas de açúcar com data de validade setembro de 2014. O Exército estoca essa mercadoria e repassa uma mesma quantidade que já estava estocada, mas com data de validade setembro de 2012. O mesmo se aplica a café, sal, macarrão, enlatados, chocolate em pó, remédios e etc...

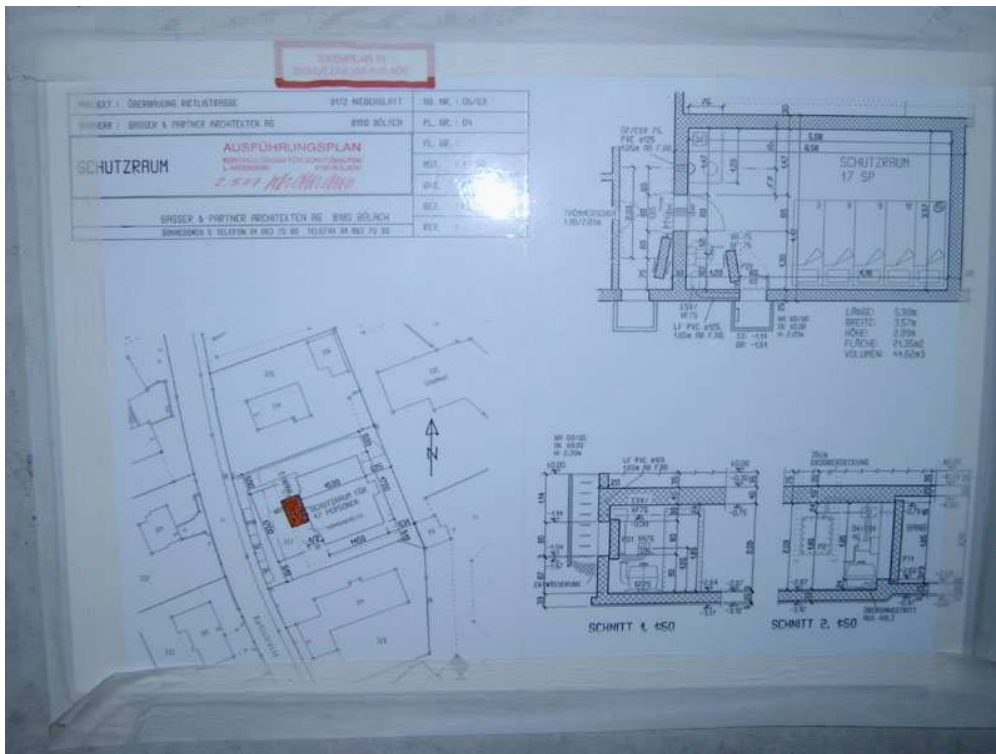
Para ser oficial, todo candidato tem que servir antes, pelo menos por um ano, como soldado e depois pelo menos um ano, como sargento, para depois poder ir para a escola de candidato a oficial. **A idéia é de que para comandar, antes é bom aprender como é a vida de quem está “lá embaixo”.**

**Todos os prédios, casas, hospitais possuem um abrigo anti-atômico.** No momento essa política vem sendo muito criticada, devido ao custo elevado das construções e de manutenção. Vejam abaixo algumas fotos do “bunker” da casa do autor deste artigo.

Espero que tenham gostado; caso tenham alguma crítica ou pergunta, sintam-se à vontade para assim fazer.

*Franz A. Neeracher*

*O autor serviu de 01. de Julho de 1989 até 30. de Junho de 1997 no Exército Suíço.*



**LEGENDA:** Mapa do interior do *bunker*, entrada do Bunker à esquerda na foto, espessura da porta e Sistema de purificação de ar